

Conforme apresentamos [ontem](#), o setor de saúde suplementar continua mantendo o ritmo positivo na criação de postos formais de trabalho em todo o país e foi destaque na geração de empregos em março desse ano.

Como apontado no dia 24 de maio pela coluna [Mercado Aberto](#), assinada pela jornalista Maria Cristina Frias, o emprego na cadeia apresentou crescimento de 2,5% no período de 12 meses encerrado em março de 2018. Já o saldo positivo de contratações de 11.030 pessoas representa, aproximadamente, 20% do saldo total de postos formais de trabalho em março desse ano. Na economia como um todo, o saldo foi de 56.151 novos postos formais de trabalho.

A nova edição do “[Relatório de Emprego na Cadeia da Saúde Suplementar](#)” mostrou ainda que a região Sudeste foi a que apresentou o melhor desempenho, com saldo de empregos positivo de 6.307, seguido pelo Nordeste, com 2.063. A região Sul teve o terceiro melhor desempenho, com saldo positivo de 1.178 empregos, seguida por Centro-Oeste e Norte, com 1.126 e 356, respectivamente.

Apesar de ainda representar a menor fatia de mão de obra, o subsetor Operadoras foi o que mais cresceu entre março de 2017 e mesmo mês nesse ano, com aumento de 2,8%, seguido pelo de Fornecedores, com alta de 2,6% e Prestadores, que expandiu em 2,4%.

Na cadeia produtiva da saúde suplementar, o subsetor que mais emprega é o de prestadores de serviço (médicos, clínicas, hospitais, laboratórios e estabelecimentos de medicina diagnóstica), correspondendo a 2,4 milhões de ocupações, ou 71,5% do total do setor. Já o subsetor de fornecedores emprega 824,7 mil pessoas, 24% do total. As operadoras e seguradoras empregam 152,9 mil pessoas, ou seja, 4,5% da cadeia.

Veja os dados atualizados do estoque de emprego no setor [aqui](#).

**Fonte:** IESS, em 25.05.2018.